

Dimensões de serviço entre a Escola e outros espaços sociais

Irmã Conceição Ribeiro

Mesmo utilizando linguagens e estratégias diferentes, a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti procura, desde os inícios, na formação dos seus alunos, fomentar uma visão da sociedade centrada na pessoa e nos seus direitos, segundo os princípios que constituem o ideário educativo do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia.

Uma relação personalizada traduzida na escuta atenta dos problemas e no diálogo com as diversas realidades, ao longo destes 40 anos, tem permitido à Escola encontrar diversas formas de serviço.

Acção social

Quantos alunos foram ajudados sob o ponto de vista financeiro, ao longo deste tempo, para poderem ver realizados os seus sonhos: "ter um curso"!

O fenómeno da pobreza tem assumido "rostos" diversificados aos quais muitos jovens são particularmente sensíveis.

Expressões desta pobreza continuam a ser assumidas pela Escola em algumas das instituições cooperantes, consideradas como realidades menos favorecidas, ao nível dos cursos de Educação de Infância, Educação Social e Ensino Básico (1º ciclo). Têm sido objecto de preferência precisamente pela possibilidade de um acolhimento mais humanizado de crianças, adolescentes, jovens e também idosos que se sentem marginalizados pela sociedade. Na

relação com estas realidades ouvem-se os sonhos que ficaram por realizar, as experiências complexas que conduziram a vidas difíceis. Só fica o espaço para a compreensão, as tentativas de ajuda, a tolerância e para a verdade do que se vê.

Os apelos dos PALOP's

O mundo tornou-se cada vez mais complexo e com o fenómeno da globalização, hoje, os jovens são desafiados a intervir em qualquer espaço humano-geográfico. Daí que em instituições de ensino, particularmente como a nossa, se assuma o desafio e a responsabilidade de proporcionar às gerações mais novas uma formação integral cada vez mais exigente de modo a que o essencial da educação contemple uma visão intercultural assim como uma sensibilidade à cidadania, dimensões e valores hoje imprescindíveis na formação da juventude.

Tanto em São Tomé como em Angola, as actividades que se desenvolvem exigem viver em grupo, durante um mês, num contexto geográfico-social-cultural e económico distinto do nosso. É verdadeiramente uma experiência de aprendizagens diversificadas que são consideradas como marco significativo na formação dos nossos alunos.

Voluntariado

A Escola, dado o seu cariz de intervenção social, continua com um Serviço de Voluntariado tão

afecto à generosidade juvenil e que tem como objectivo o desenvolvimento das populações a nível humano e social. Têm colaborado Irmãs Doroteias, Docentes, Alunos, bem como outros jovens universitários de diversas zonas do país, que encontram, através da Escola, a possibilidade de intervir socialmente de uma forma sistemática e organizada.

O campo de acção do voluntariado tem-se exercido também em realidades sociais próximas de nós, através do apoio aos "Sem Abrigo - no Porto", às Adolescentes-Mães-Solteiras e o desenvolvimento de Campos de Trabalho em várias freguesias do país, em zonas do interior.

CIAP

Desde 1996, com a criação do Centro de Investigação e Apoio Psicopedagógico, na Unidade de Atendimento e no Acompanhamento Psicológico que comporta valências como *Dificuldades de Aprendizagem, Défices de Linguagem, Consulta Psicológica e Sobredotação*, a Escola tem procurado garantir um apoio a fim de se neutralizarem dificuldades que impedem a normalidade do desenvolvimento das crianças e adolescentes atingidos pela valências mencionadas.

Tanto o que se contempla nestes atendimentos como no serviço de apoio prestado em diversas circunstâncias, a Escola visa continuar a dar expressão ao que Paula Frassinetti nas suas intuições pedagógicas incluía: "*fazer todo o bem possível*".

Campanhas

Há valores que são de sempre. Um deles é a solidariedade. Em todos os tempos, as campanhas de Natal, tentativas de resposta a situações

de risco, são um meio utilizado em favor dos mais desprotegidos. Quanta coisa foi conseguida através do entusiasmo e interesse dos alunos!

O Instituto das Irmãs Doroteias, aproveitando a sua vasta experiência de trabalho com a juventude, reconhece a sua capacidade de compromisso com causas sociais. Tratando-se de uma Escola Superior de Educação, cabe-nos acolher e desenvolver essa mesma capacidade, considerando-a como uma força e um poder para se tornarem uma fonte de profundas transformações da lógica do serviço aos outros. Isto exige abertura à solidariedade e permite evitar toda a forma de exclusão.

Sentido ético

Vivemos integrados na complexidade do mundo onde se experimenta a necessidade de uma nova ética que regule a convivência humana, dê sentido à vida e ao progresso e favoreça uma relação solidária. Assim, poder-se-á um dia alcançar a realização de uma certa utopia onde a comunicação de bens se aproxime da realidade.

Consideramos ser profundamente significativo ajudar os nossos alunos a integrar o diverso na unidade, a abrirem-se a esta mundialidade, porque se torna urgente contribuir para o crescimento da consciência da dignidade de toda a pessoa e cultura. Deste modo, multiplicar-se-ão relações e serviços dirigidos aos mais excluídos, permitindo-lhes o direito de ser... e de viver...

Afinal, já ninguém duvida que o mundo está globalizado, a partir de cima. Falta chegar a hora em que todos nos possamos comprometer com uma resposta globalizada, a partir de baixo, uma resposta de esperança e de solidariedade.